

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARTICIPANTES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO EM
DIREITOS CREDITÓRIOS, MULTICEDENTES E MULTISSACADOS – ANFIDC**

**REUNIÃO MENSAL
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2017**

1. Às 17:00 horas do dia 14 de março de 2017, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.306, 6º andar, CEP 01451-914, reuniram-se membros da Diretoria-Executiva da Associação Nacional dos Participantes em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, Multicedentes e Multissacados – ANFIDC (“**Associação**”), além de alguns convidados, conforme indicado abaixo, para deliberarem sobre questões de interesse da Associação e do mercado em que se insere, conforme pautadas pelo Presidente da Associação.

2. Seguiram-se as seguintes discussões:

(a) o primeiro assunto abordado foi sobre evento de abrangência nacional a ser realizado pela Associação em 06 de abril de 2017, com a discussão dos painéis e temas, que ficaram da seguinte forma:

Painel 1 – Investidor

Título: Potencial de Investimentos em FIDCs

Temas:

- Visão do investidor sobre o mercado de FIDCs.
- Qualidade dos FIDCs e seus principais prestadores de serviço: administradoras, custodiantes, gestoras e consultoras dos fundos.
- A transparência e a credibilidade na gestão dos FIDCs aos olhos do investidor.
- Capacidade de Investimento X Potencial de Mercado
- Comparação do nível de regulação, controles, exigências e restrições com outros produtos como CRI, CRA e debêntures

Coordenador:

- Paulo Schonenberg – Presidente da ANFIDC

Palestrante:

- Marcelo Ferraz – Gerente de Mercado de Capitais da XP

Debatedores:

- Marcelo Urbano – Sócio da GPS.
- Diego Coelho – Sócio e gestor da Valora
- Antônio Lara - Solis

Painel 2 – Regulador

Título: Governança e Regulação do Mercado de FIDC

Temas:

- Visão da CVM sobre o mercado de FIDCs.
- Parceira estratégica: CVM, ANBIMA e ANFIDC.
- Comparação do nível de regulação, controles, exigências e restrições com outros produtos como CRI, CRA e debêntures
- Avanços de auto regulação, como o manual de melhores práticas e o questionário ANBIMA para consultores de crédito
- Utilização de ferramentas tecnológicas para mitigação de risco

Coordenador:

- Claudio Halaban – Vice-presidente ANFIDC

Palestrante:

- Bruno de Freitas Gomes – Aperfeiçoamento de Normas da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado

Debatedores:

- Ricardo Mizukawa – Superintendente Bradesco Asset Management
- Daniel Doll – Diretor de Recursos de Terceiros Socopa
- Rubens Vidigal – Sócio da PVG

Painel 3 – Riscos

Título: Riscos e classificação do grau de investimento em FIDCs

Temas:

- Visão das classificadoras de riscos sobre o mercado de FIDCs.
- Comparação dos recebíveis originados por empresas em Recuperação Judicial ou fora dela.
- Soluções complementares de mitigação de risco.

Coordenador:

- Francisco da Costa Carvalho – Diretor de Relações Institucionais ANFIDC e Diretor da Renta Investimentos.

Palestrante:

- Leandro de Albuquerque – Diretor Sênior da Standard & Poor's

Debatedores:

- Ricardo Pedro – Diretor de Adm de Recursos da Finaxis
- Fábio Bartolozzi Astrauskas – Diretor e sócio da Siegen
- Fernando de Marsillac Fontes – Diretor da CERC

Foi definido que o palestrante terá por volta de vinte minutos para fazer a palestra, serão trinta minutos de debates e dez minutos de perguntas e respostas.

Ainda sobre o evento, os membros da Diretoria-Executiva decidiram que cada associado terá direito a duas inscrições gratuitas sendo que a terceira inscrição será cobrada o valor de R\$ 100,00 (cem reais).

A diretoria executiva comentou que um dos pontos focais do evento é a nova dimensão da governança, motivos que os investidores enxergaram para investir nesse mercado (desenvolvimento da governança) e assim haver uma ampliação de investimentos, além de demonstrar como a tecnologia tem e terá um papel importante na mitigação dos riscos.

Por fim, foi solicitada uma força tarefa para alguns convidados no intuito de fechar as cotas de patrocínio.

- (b) Após finalizar o debate sobre o evento, a diretoria executiva informou que saiu a versão final do “Questionário de Contratação do Consultor de Crédito” (primeiro documento formal) e que irão solicitar um prazo para a ANBIMA se manifestar quanto ao Manual de Melhores Práticas, visto termos uma agenda com a CVM e precisamos mostrar evolução quanto ao Manual de Melhores Práticas e sua implementação;
- (c) os presentes discutiram sobre um processo de “Conta Regresso” (se o FIDC poderia ou não ter regresso contra os cedentes) no qual o fundo perdeu em 1º instância. A ideia é criar uma jurisprudência, ter uma rede entre os advogados para podermos assim nos defender melhor, consolidando a diferença entre o FIDC e a Factoring, sendo que seria positivo fazermos um evento para o judiciário para que os juízes tivessem uma compreensão melhor dessa indústria. A diretoria aconselhou ao fundo a não recorrer e solicitou aos presentes que fosse enviado qualquer outro caso parecido para verificar se a decisão do juiz foi a mesma.

3. Após debate dos pontos acima, o Sr. Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer uso:

- (a) um dos convidados então tomou a palavra e comentou que conversou com diversos investidores e que gostaria de passar um feedback para os presentes, lembrando que são sugestões dos investidores e que não necessariamente seriam as mesmas opiniões que as dele. Seguem os pontos abaixo:
 - Que deveríamos demonstrar mais o trabalho que estamos fazendo e verificar as preocupações dos investidores.
 - De alguma forma o investidor perceber que a cota subordinada é da Consultoria
 - A abertura da recompra (da onde veio essa recompra)
 - De alguma forma identificar os maiores cedentes por volume/concentração.

- Sugerir um “FGC” para os fundos
- Haver uma padronização dos regulamentos
- Uma melhor definição do que é “performar”
- Ter um selo para o player que quiser dar mais transparência
- Que embora a maioria dos investidores se sente preocupado com o mercado atualmente, a confiança tem se dado na pessoa (gestor, consultoria) e não no processo em si.

(b) Após os itens elencados acima serem apresentados, a diretoria informou que alguns desses pontos serão tratados no Manual de Melhores Práticas, que o ideal seria fazer uma recomendação de mais transparência para os players e não um selo a princípio, e que a intenção é fazermos um “GT” (Grupo de Trabalho) para lidar tanto com estas demandas quanto com as ferramentas de tecnologia e o quanto elas seriam importantes na mitigação de riscos nos fundos.

4. Concluídos os trabalhos, o Sr. Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguém se manifestando, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata. **MESA:** Presidente: Sr. Paulo Schonenberg; Secretário: Sr. Claudio Halaban. **PRESENTES:** Paulo Schonenberg, Claudio Halaban, Alexandre Silveira, Alberto Gonçalves, Klever Muller, Robinson Carneiro, Reginaldo Moraes da Cruz, Daniel Doll Lemos, Diego Coelho, Luiz Fernando Vasconcellos e Luiz Guilherme Moraes. **CONVIDADOS:** Rubens Vidigal Neto e Bruno Ligiera Bulgareli.

São Paulo, 14 de março de 2017.

Mesa:

Paulo Schonenberg
Presidente

Claudio Halaban
Secretário